



SOCIOLOGIA

para o Enem



(ENEM 2018)

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se órfãs, e a mendicância parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, MIA. E se Obama fosse africano? & outras intervenções. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado)

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à

- A) afirmação das origens ancestrais.
- B) fragilização das redes de sociabilidade.
- C) padronização das políticas educacionais.
- D) fragmentação das propriedades agrícolas.
- E) globalização das tecnologias de comunicação.

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: O texto apresenta o fenômeno da pobreza, diferente da concepção que conhecemos, diretamente ligada às questões materiais e econômicas. Ele inverte a lógica da pobreza, associando-a agora a uma questão social, que simbolicamente é representada pela ruptura dos laços sociais. A pobreza exposta não é ter menos dinheiro e sim ter menos relações afetivas, familiares ou de amizade. A questão pede uma leitura do texto e não uma explicação do que ele está descrevendo.

GABARITO:
alternativa B

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

